

CANCIONEIRO
DA

OASE

1975



DAS LIED "WER KANN DER TREU VERGESSEN", wurde von der Ökumenischen Arbeitsgemeinschaft für Bibellesen als Lied für den Monat Januar ausgesucht. Damit schliesst sich unser Lied, das leider nicht im Gesangbuch steht, eng an den Monatsspruch an, der uns die Frage stellt: Was ist der Mensch, dass du Herr, an ihn denkst? (Psalm 8,5) Auf diese Frage ist das vorgeschlagene Lied wie eine Antwort. Was ist der Mensch? In der zweiten Strophe klingt die Antwort: er ist Geschöpf Gottes, Geschöpf des Meisters, der uns, ehe wir geboren waren, schon kannte, schon angesehen hatte. Diesem Geschöpf, also uns Menschen, offenbart Gott täglich seine Gnade, mag unsere Erdenfahrt auch noch so kurz sein, mögen wir noch so gering sein. Wir alle gehen auf dem Pfade, auf dem Wege Gottes, wo sich täglich seine Gnade und Güte offenbart.

Wir sind Gottes. Das ist die Mitte der Aussage dieses Liedes. Ehe wir selbst noch begreifen konnten, was wir sind, ehe wir verstehen konnten, dass es einen Gott gibt, wurden wir schon zu Söhne und Brüdern auserwählt, ja, "genommen" wie es im dritten Verse gesungen wird. Deswegen, und nun blicken wir zurück auf die Aussagen im ersten Vers. Wir können Gottes Treue nicht vergessen. Er hat uns gemacht, er hat uns geführt, er hat uns auserwählt, er hat uns angenommen. "Wer kann der Treu vergessen, die du an uns getan, der Gaben unermessen, die wir von dir empfahn?"

Der Dichter Rudolf Alexander Schroeder, geboren im Jahre 1878 und gestorben im Jahre 1962, war einer der grössten Dichter von Kirchenliedern des 20. Jahrhunderts. Sein dichterischer Still kann nicht modern genannt werden, sondern ist vielmehr von der Vergangenheit der Liederdichtkunst geprägt, so z.B. von Paul Gerhardt. Vielleicht deswegen scheinen uns seine Lieder vertraut zu sein. Es wäre schön, wenn gerade in den Frauenkreisen die Lieder dieses Dichters mehr gesungen würden.

(P.F.Graf)

* * *

O HINO: "VEIO JESUS, E COM ELE A VENTURA",

é o hino escolhido para o mês de abril. Este hino, como todo outro hino, não quer apenas ser cantado, mas muito mais entendido. Perguntemos, pois, ao próprio autor o que quis transmitir com suas palavras.

O poeta pastor Johann Ludwig Konrad Allendorf, nascido em 1693 na cidade de Josbach, foi aluno de uma das mais importantes figuras de nossa Igreja evangélica, o Pastor August Herrmann Francke. Este fato significa para o poeta Allendorf que é filho da nova reforma dentro da Igreja no século 18, o Pietismo. Ora, o Pietismo ensinava que a fé do cristão não pode ser uma fé baseada no saber, mas sim, é uma fé pessoal viva e ativa. O nosso hino, portanto, é a expressão pessoal da fé do pastor Allendorf, fé, esta, que quer ser exemplo para a nossa fé.

Na primeira estrofe, Allendorf nos conta por que Jesus veio ao mundo. Veio, para viver na amargura do ser humano, veio para nos conhecer, não como um senhor que quer dar apenas uma olhada para os seus subordinados, mas como um amigo que podemos tratar de "Tu", ainda que este "Tu" esteja escrito em letras maiúsculas. Jesus, no entanto, não veio apenas para mostrar solidariedade conosco, mas para nos incitar a sermos solidários também. Jesus veio ao mundo e nos chama: "Ide aos gentios".

Também a segunda estrofe inicia, falando dos feitos de Jesus aqui na terra. Rompeu os laços da morte e da força do mal. Abriu os Seus braços para um abraço fraternal. Esta amizade que Jesus, o filho de Deus, nos oferece quer uma resposta de nossa parte: "Ó proclamai e bradai aos espaços: Veio Jesus e romperam-se os laços."

Na última estrofe, o poeta nos fala daquilo que era o centro da doutrina cristã do Pietismo: a nova vida; daquilo que hoje ainda é o conteúdo da nossa fé. O poder da morte e do mal foram vencidos por Jesus Cristo e a nova vida já começou. A alma não está mais perdida, porque pela confiança plena em Cristo ela está perdoada. Por saber isto, pode cantar alegre, confiante e feliz: Veio Jesus e nos deu nova vida.

(P.F.Graf)

Índice

1. Weisst du nicht (Kanon zur Jahreslosung)
2. Herr bleib uns gnädig zugewandt (Kanon)
3. Da terra plenitude
4. Nun gehören unsre Herzen
Nossos corações pertencem
5. Danket dem Herrn und lobsingt (Kanon)
Louvemos todos (cânone)
6. Ja ich will euch tragen
Sempre em vossa via
7. Se não houver quem profetize
8. Gott hat den Sieg errungen
Cristo venceu a morte
9. Herr, lass deine Wahrheit
Põe tua verdade ante nós, Senhor
10. Komm sag es allen weiter
Vem proclamar a nova
11. Wir wollen dienen froh unserm Herrn. (Kanon)
Nós trabalhamos com gratidão (cânone)
12. Jesus Cristo é Rei e Senhor
Jesus Christus, König und Herr
13. Gross ist Dein Name
Grande é teu Nome
14. O du stille Zeit
Noite calma vem
15. Nun lob mein Seel den Herren (Kanon)
Rende alma a Deus louvores (cânone)
16. Gute Nacht, gute Ruh
17. Wer kann der Treu vergessen
Meditation über das Lied
18. Veio Jesus e com Ele a ventura
Meditação sobre o hino

Este cancionero foi feito em colaboração
com o Departamento de Música Sacra da IECLB.

1 Römern 2,4b

1. 2. R. Irmen

Weisst du nicht, dass dich Gottes

Gü - - te zur Um - kehr trei - bet

2 Text: Joachim Klepper

Herr bleib uns gnädig zu - ge - wandt und füh -

re uns an deiner Hand, damit wir sicher schreiten.

3

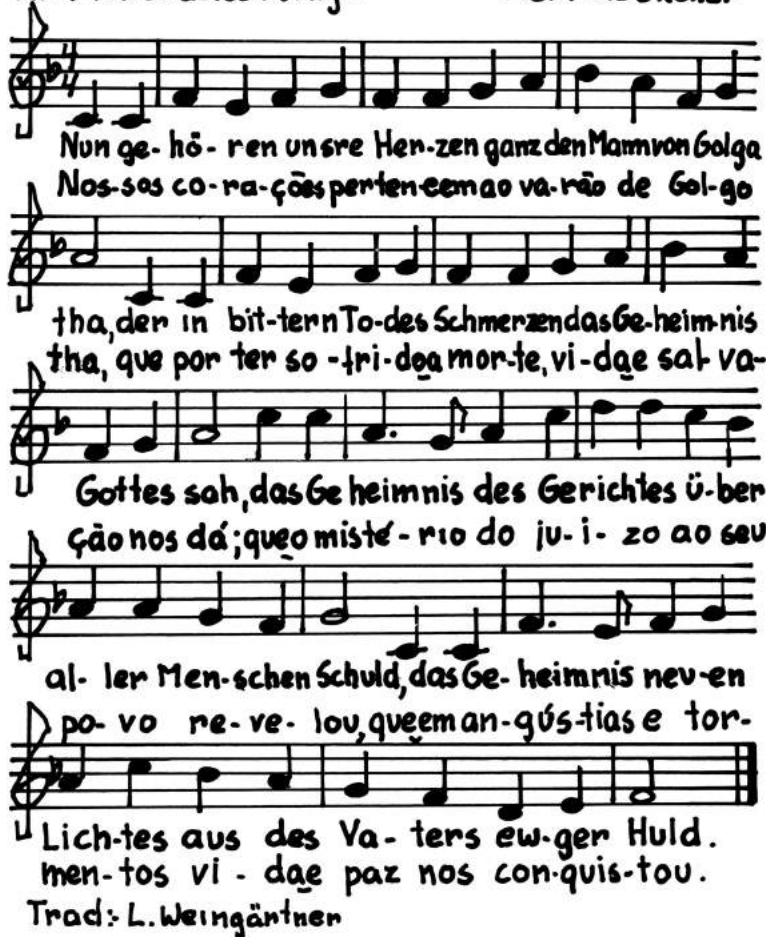
Texto: L. Weingärtner

Mel.: F. Graß

Da ter-ra ple - ni-tu-de dos as-tros
o es-plen-dor, es-pa-ços in - son -
dá-veis a-bis-mos de ful-gor mi-la-gres que nos
cer-ca-ma-mor que nos man-tém a nos-sa própria
vi - da de ti ó Pai pro- vêm.

2. A graça e a verdade, do teu paterno amor,
no mundo se encarnaram em Cristo, o Salvador.
Em teu bendito Filho, nos deste a redenção,
nos deste vida plena, de paz e de perdão.
3. Teu povo em toda terra, está a congregar.
O espírito da Vida não deixa de chamar.
Iluminando os crentes, cingindo-os com vigor,
revela a Tua glória também a nós, Senhor.

* * *



Nun ge- hö- ren unsre Hen-zen ganz den Marm von Golga
 Nos-sos co-ra-ções pertencem ao va-rão de Gol-go
 tha, den in bit-tern To-des Schmerzens das Ge-heim-nis
 tha, que por ter so -fri-do a mor-te, vi-dae sal-va-
 Gottes sah, das Ge heimnis des Gerichtes ü-ber
 ção nos dá; que o misté-rio do ju-i- zo ao seu
 al- ler Men-schen Schuld, das Ge- heimnis neu-en
 po- vo re-ve- lou, que em an-gús-tias e tor-
 Lich-tes aus des Va- ters ew-ger Huld.
 men-tos vi - dae paz nos con-quis-tou.
 Trad: L. Weingärtner

2. Nun in heiligem Stilleschweigen stehen wir auf
 Golgatha, / tief und tiefer wir uns neigen vor
 dem Wunder, das geschah, / als der Freie ward
 zum Knechte und der Grösste ganz gering, / als
 für Sünder der Gerechte in des Todes Rachen ging.

3. Doch ob tausend Todesmächte liegen über Golgatha,
ob der Hölle Lügenmächte triumphieren fern und nah,
dennoch dringt als Überwinder Christus durch des
Sterbens Tor, / und die sonst des Todes Kinder,
führt zum Leben er empor.
4. Schweigen müssen nun die Feinde vor dem Sieg von
Golgatha, / die begnadigte Gemeinde sagt zu Christi
Wegen ja! / Ja, wir danken deinen Schmerzen; ja, wir
preisen deine Treu; / ja, wir dienen dir von Herzen;
ja, du machst einst alles neu!

* * *

2. Em silêncio nos curvamos ante a tua cruz, Senhor,
e humildes adoramos o poder de teu amor. / Adoramos
o milagre: Eis que o Filho se humilhou; / obediente
até a morte nosso fardo carregou.
3. Haja noites tenebrosas: Luz provém de Golgota,
luz que rompe pelas trevas, que o inferno vencerá.
Cristo, o Salvador expulsa de Seu reino angústia
e dor. / Emudece a própria morte: Prevalece o Seu
amor.
4. Silenciam os poderes ante a cruz de Golgota.
O teu povo agraciado canta "Amém" e "Aleluia".
Graças pelas tuas dores, graças pelo teu morrer!
Tu nos deste vida nora: adoramos Teu poder.

("Lob Gott getrost mit Singen" -
Frauenhilfe-Liederbuch Nr. 44)

* * *

5



Dan- ket dem Herrn u. lob- singt sei- nem Na- men.
Lou- ve- mos to- das o Seu San- to No- me.

Ja ich will euch tra-gen bis zum Al-ter
Sem-preem-vos-sa vi - a, jun-to-a vós es-

hin. Und ihr solltet sa-gen, daß ich gnä-dig bin.
tou. E di-reis um di - a, quão cle-men-te sou.

- | | |
|--|--|
| 2. Ist mein Wort gegeben,
will ich es auch tun.
Will euch milde heben:
Ihr dürft stille ruhn. | 2. Dou-vos a palayra
que se cumprirá
quem em mim confia
não perecerá. |
| 3. Stets will ich euch tragen
recht nach Retterart.
Wer sah mich versagen,
wo gebetet ward? | 3. Sempre nesta vida
hei de vos salvar
pois não abandono
quem com fé orar. |
| 4. Denkt der vorigen Zeiten,
wie, der Väter Schar
voller Huld zu leiten,
ich am Werke war. | 4. Graça e bondade
sempre demonstrei
quando no passado
vos acompanhei. |
| 5. Denkt der früheren Jahre,
wie auf eurem Pfad
euch der Wunderbare
immer noch genaht. | 5. Ide, pois, tranqüilos,
vos auxiliarei.
Sempre hei de guardar-vos
como vos guardei. |

6. Lasst nun euer Fragen,
Hilfe ist genug.
Ja, ich will euch tragen,
wie ich immer trug.

*

("Lob Gott getrost mit Singen"
Frauenhilfe-Liederbuch Nr. 293)

*

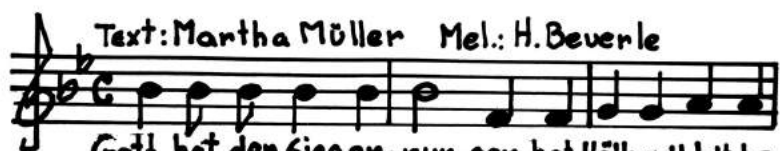
7 Texto: L. Weingärtner Mel.: F. Graf.

Se não hou-ver quem profe-ti - ze, Quem
fa-lea aos ho-mens compo-der, Se-nho-ro que sei
rá da ter-ra, Se teu ju-i-zo a surpren-der.

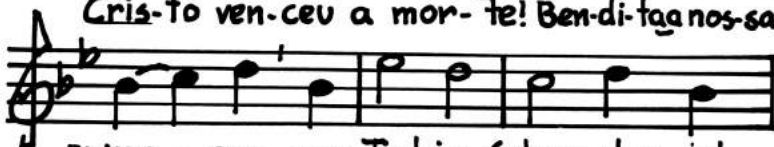
2. Se não houver quem diga ao mundo / que só em ti
há salvação. / Por falsos deuses enganado /
perecerá na escuridão.
3. Cidade que sem atalaia / a espada não verá chegar.
Acordará desprevenida / e seu destino a lamentar.
4. Ó Deus nos fazes mensageiros / da boa nova de
Jesus. / No mundo inquieto e conturbado / ergamos
o sinal da cruz.
5. Sinal de alerta e de esperança, / sinal de juízo e
de perdão, / ao mundo inteiro o anunciemos / que em
Cristo há paz e salvação.

8

Text: Martha Müller Mel.: H. Beverle



Gott hat den Sieger-run-gen hat Hölle und Welt be-
Cris-to ven-ceu a mor-te! Ben-di-ta-a nos-sa



zwun-gen, vom Tod in Schan-den ist
son-te! Um no-vo di-a nos



Trad.: L. Weingärtner

Christer-stan-den.
a-lu-mi-a.

2. Ob rings auch Wetter dräuen, soll unser Herz sich freuen, vor ihm sich neigen, dem Stürmen schweigen.
3. Lasst Brüder ohne Grauen, uns in das Dunkle schauen, ohn Zorn und Zagen, es will ja tagen.
4. Ob Deich und Dämme brechen, das "denn-noch" will ich sprechen, in seinem Namen, Er walte! Amen!

2. Se bem que angustiados, não somos dominados, pois, Cristo fala e o mal se cala.
3. Crentes, pois, prossigamos, as trevas não temamos. Não vacilamos! A luz veremos!
4. Mesmo que em ódio e guerra / estremecer a terra. Em Deus confiamos, a salvo estamos.

9

Text: Liselotte Conbach

Mel: Willi Becker

Herr lass dei-ne Wahr-heit uns vor Au-gen
Põe tu-a ver-da-de an-te nós, Se-
stehn, lassin dei-ner Klar-heit
nhor, fin-da-a fal-si - da - de
Trad.: Claudio Molg
Lug und Trug ver-gehn.
em teu Res-plen-dor.

- | | |
|--|---|
| 2. Gib uns reine Herzen
mach uns kampfbereit,
und zu hellen Kerzen
in der Dunkelheit. | 2. Arma-nos limpando
ante nós, Senhor,
finda a falsidade
com teu resplendor. |
| 3. Lass uns selbstlos werden
wende unsern Sinn
auf der ganzen Erden
zu dem Bruder hin. | 3. Toca em nossa mente
e no coração,
para toda a gente
ver o seu irmão. |
| 4. Liebe uns erfülle
lenke Herz und Hand,
weil dein Liebeswille
alle Welt umspannt. | 4. Teu amor profundo
guie-nos, Senhor,
pois em todo o mundo
ele tem vigor. |
| 5. Wollen in der Stille
hören deinen Plan
tuen, was dein Wille
uns hat kundgetan. | 5. A palavra vamos
em silêncio ouvir,
tua lei cumparamos
sem nos omitir. |
| 6. In der Zeitenwende
hast du uns gestellt.
Hier sind Herz und Hände,
Herr, für deine Welt. | 6. Tempo decisivo -
confessamos cor:
já me não esquivo,
eis-me aqui, Senhor! |

* * * * *



Komm sa-ges al-len wei-ter, ru-fes in
Vem pro-cla-ma-ra no - va com a - le -



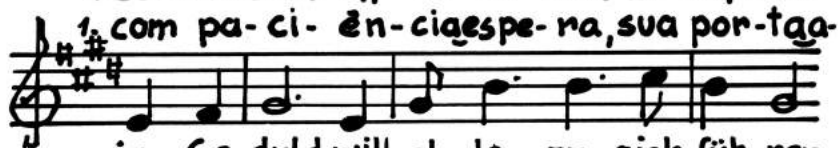
je-des Haus hin-ein, Komm sa-ges al-len
gri-a-a ca - da lar, Vem pro-cla-ma-ra



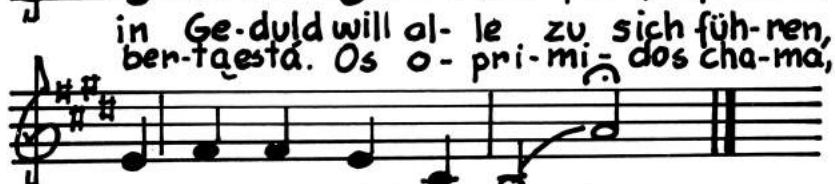
wei-ter: Gott sel-ber lädt uns ein.
no - va: E Cris-to-a con - vi - dar.



1. Sein Haus hat off - ne Tü - ren. Er ruft uns



1. com pa - ci - ên - cia espe - ra, sua por - taa -



in Ge - duld will al - le zu sich füh - ren,
ben - ta - e - stá. Os o - pri - mi - dos cha - ma,



auch die mit Not und Schuld.
cul - pa - dos quer per - do - an.

Trad: Claudio Molz.

2. Wir haben sein Versprechen: Er nimmt sich für uns Zeit. / Wird selbst das Brot uns brechen. / Komm, alles ist bereit.
3. Zu jedem will er kommen, / der Herr, in Brot und Wein. / Und wer ihn aufgenommen, / wird selber Bote sein.
4. Herr, deinen Ruf verachten, / das wäre unser Tod. Drum hilf, dass wir beachten / dein grosses Angebot.

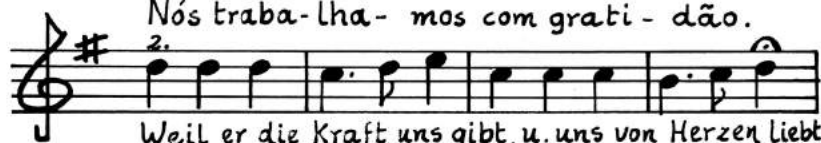
2. A promessa possuímos / Ele dá-nos seu perdão. Quer sempre estar conosco. Aceita a comunhão.
3. Deus vem chamar a todos / a lhe obedecer. Será seu mensageiro / quem mesmo o receber.
4. Senhor, portanto ajuda / a não nos recusar de aceitar a oferta / que nos quer libertar.

* * *

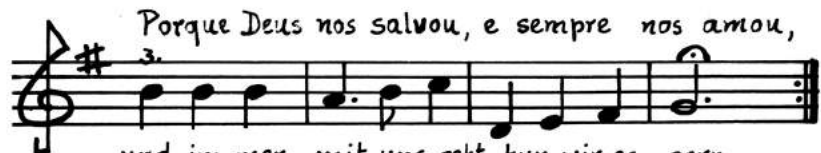
11



Wir wollen die - nen froh un-serm Herrn.
Nós traba-lha- mos com grati- dão.



Weil er die Kraft uns gibt, u. uns von Herzen liebt,



Porque Deus nos salvou, e sempre nos amou,
und im-mer mit uns geht, tun wir es gern.
vamos a- mar também nosso ir- mão.

12

Je-sus Crist-o é Rei e Se-nhor, Seu é o
 Rei-no e o lou-vor, é Se-nhor so-men-te
 ho-je e - ter - na - men - te.

2. Ao chegar o dia final, para o mundo com seu mal,
 nós aos pés de Cristo confessaremos isto:
3. Jesus Cristo é Rei e Senhor. Seu é o reino e o
 louvor. É Senhor somente, hoje e eternamente.

Je-sus Christus König und Herr, sein ist das Reich, die
 Je - sus Chris - tus Kö - nig
 Kraft die Ehr. Gilt kein an - derer Na - me. Heut und
 und Herr, heut und ew - wig A - - - -
 ewig A - men.
 A - men

13

Text & Mel: G. Schnitten

Groß ist Dein Na-me, Herr, wir lo-ben Dich!
 Gran-deé teu No-me, lou-vo-te Se-nhor!

Hel-lig ist Dein Na-me, Herr, wir preisen Dich!
 San-to é teu no-me, és meu Re-den-ton!

Er sel-ber Gottes Sohn ver-ließ des Va-ters Thron,
 O pró-prio fi-lho Deus, por nós dei-xou o céus.

liß Schande, Spott und Not, ging für uns in den Tod.
 a-qui-se hu-mi-lhou, a mon-te-se en-tre-gou.

2. Der Sieger Jesus Christ, vom Tod erstande ist.
 Zuende ist die Nacht, vorbei der Sünde Macht.
3. Wir wollen unser Leben aus Dankbarkeit ihm geben,
 nur darin liegt Gewinn, Er ist des Lebens Sinn.

2. Jessus ressuscitou, vitória alcançou,
 Pôs fim a nossa dor, vencendo o tentador.
3. Que seja a nossa vida, a Ele só rendida
 e gratos confessemos o amor que lhe devemos.

* * *

14 Text: J.v. Eichendorff

Mel: Cesar Bresgen



O du stil-le Zeit, kommst-eh wir'sgedacht
 Noi-te cal-ma vem, quase não a perce-bi
 Ü-ber die Berge weit, üb-ber die Ber-ge weit
 Pe-las montanhas vem, pe-las montanhas vem
 Gu - - - te Nacht.
 Dur - - - ma bem.

2. In der Einsamkeit, rauscht es nun so sacht,
 über die Berge weit, über die Berge weit. Gute Nacht.

- - -

2. E na solidão canta o vento uma canção:
 Pelas montanhas vem, pelas montanhas vem. Durma bem.

* * *

15 Kanon: J. Petzold



1. Nun lob mein Seel den Her- ren, was in mir ist den
 Ren-dei-mag Deus lou-vo- res, e ao no-me Sey, e-
 Na-men sein. Halle lu- ja, Halle - lu- ja.
 xal-ta-ção. A-le - lu - ia, a-le - lu - ia.

16



Gu- te Nacht, gu- te Ruh, die
Sonne geht schon schlafen, schlafen geh auch du!



Dur- ma bem, que a noite já vem, o
sol está dor- min do um novo dia vem.

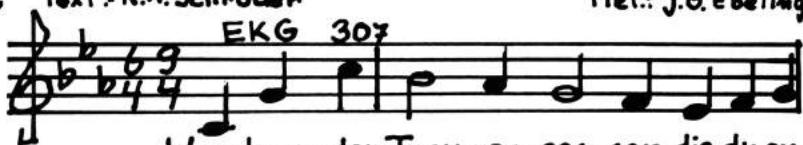
Nota: Todos os hinos e canções deste can-
cioneiro foram gravados em fita cassete.
Caso uma ou outra OASE queira ter uma có-
pia para um melhor aprendizado, poderá
dirigir-se ao Departamento de Música Sa-
cra da IECLB, caixa postal 1602 -
89.100 Blumenau - Santa Catarina.

17

Text: R.A. Schröden

Mel.: J.G. Ebeling

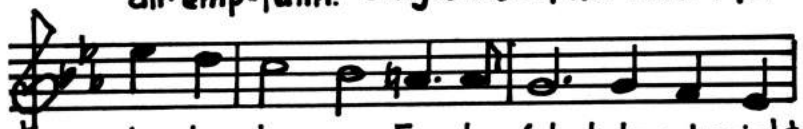
EKG 307



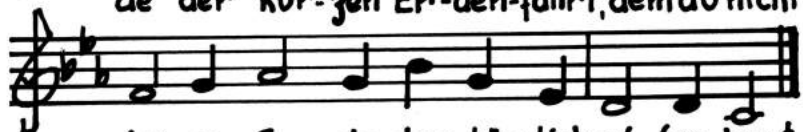
Wer kann der Treu ver-ges-sen, die du an
der Ga-ben un-ge-mes-sen, die wir von



uns ge-tan.
dir emp-fahn. Ging keins auf kei-nem Pfa-



de der kur-zen Er-den-fahrt, dem du nicht



dei-ne Gna-de tag-täg-lich of-fen-bart.

2. Lang, ehe wir geboren, hast du uns angesehen.
Sie sind's, die vor den Toren des Lebens war-
tend stehn./ Gebt ihnen Raum, bringt Geister,
die her vor meinen Tag,/ dass des Geschöpfs
der Meister sich billig freuen mag!"
3. So bin ich dein geworden, eh ich mich selbst
gewann;/ du nahmst mich in den Orden der Söhn
und Brüder an./ Weil ich noch kaum vom Weiten,
durch Dunst und Nebel sah, / warst über meinem
Schreiten du wie die Sonne nah.

("Lob Gott getrost mit Singen" -
Frauenhilfe-Liederbuch Nr. 128)

18 Textoe Mel.: Johann L. Allendorf.



Vei- o Je- sus e com E- lea ven- tu- ra,
Deus vem ser ho- mem, vi- ver naa- mar- gu- ra.



sen- do de tu- doo prin- cí- pio eo fim.
co- mo Tu po- des a- mar- nos as- sim?



I- deaos genti- os: A- deus, noi- teescu- ra.



Vei- o Je- sus e com E- lea ven- tu- ra.

2. Veio Jesus e romperam-se os laços
e toda a força da morte findou.
Cristo está perto e nos abre os seus braços,
Ele, que é Filho de Deus, nos amou.
Ó proclamai e bradai aos espaços:
Veio Jesus e romperam-se os laços.
3. Veio Jesus e nos deu nova vida.
Seja louvado o Senhor sem igual.
Deu nova bênção à alma perdida,
já não há morte, temores ou mal.
Canta feliz, a nossa alma remida:
Veio Jesus e nos deu nova vida.